

A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS COMO INDUTORA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA AVALIAÇÃO E O CUMPRIMENTO DOS ODS EM NÍVEL LOCAL

#98726

Felix J. Rosenberg (Felix J. Rosenberg) (/proceedings/100058/authors/333940)¹; Sônia M.G. Carvalho (Sônia M.G. Carvalho) (/proceedings/100058/authors/333941)¹; Marina Rodrigues de Jesus (Marina Rodrigues de Jesus) (/proceedings/100058/authors/333942)¹; Marcelo Mateus Izaías (Marcelo Mateus Izaías) (/proceedings/100058/authors/333943)¹; Nina Mayer (Nina Mayer) (/proceedings/100058/authors/333944)¹; Lilia Maria Valente Seidensticker Gomes (Lilia Maria Valente Seidensticker Gomes) (/proceedings/100058/authors/333945)¹; Caiett Victoria Genial (Caiett Victoria Genial) (/proceedings/100058/authors/333946)¹

rs/a-estrategia-de-saude-da-familia-no-municipio-de-petropolis-como-indutora-da-participacao-popular-na-avaliacao-e-o-cumpr)

Período de Realização

A experiência se iniciou em fevereiro de 2017 e será executada, pelo menos, até dezembro de 2020

Objeto da Experiência

Fortalecer a Estratégia Saúde da Família como indutora do envolvimento comunitário e do compromisso intersetorial do governo na gestão local dos ODS

Objetivos

Estimular a tomada de consciência da determinação social da saúde e dos direitos cidadãos a alcançar as metas dos ODS. Implementar conselhos locais, com caráter intersetorial, para a discussão e proposição de políticas específicas de melhoria da qualidade de vida em bairros populares de Petrópolis

Metodologia

Foi implementado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) em toda a área de cobertura das ESF de Petrópolis (38% da população) como base para definir políticas municipais de promoção da saúde. O DRP inclui travessias territoriais, redes comunitárias, rodas de conversas com mulheres e adolescentes, entrevistas com lideranças comunitárias e reuniões devolutivas. Com a discussão participativa dos resultados do DRP e ações socioculturais se pretende organizar conselhos gestores locais intersetoriais

Resultados

Endossado pela Conferência Municipal como estratégia para a política de promoção da saúde, o DRP, mais que doenças, identificou espaços de maior exclusão social e destacou problemas vinculados aos ODS, como pobreza; desemprego; baixo nível educacional; deficiências do transporte público; baixa cobertura de saneamento; ausência de áreas de lazer; juventude sem perspectivas; insegurança alimentar e nutricional, assinalando, como fundamental, a criação de conselhos gestores locais intersetoriais

Análise Crítica

Os debates devolutivos e temáticos sobre os resultados do DRP, somados ao apoio da autoridade municipal de saúde, transformaram o ceticismo inicial em forte aderência das ESF. São desafios: a descrença das comunidades nas instituições, sua despolitização, fraca consciência dos direitos e as atuais políticas nacionais de saúde, redutoras da atenção primária de base comunitária a um simples "primeiro nível de assistência". A experiência permite a sua expansão contínua territorial e temática

Conclusões e/ou Recomendações

A experiência revelou a percepção popular sobre a relação da saúde e o bem-estar com suas condições socioeconômicas e reforçou a pertinência do conceito da determinação social do processo saúde-doença. O monitoramento dos ODS ao nível local permite caracterizar as desigualdades ocultas pelas médias estatísticas. O DRP evidenciou como fundamentais o fortalecimento da organização comunitária e a intersetorialidade das políticas públicas

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fiocruz

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?